

LibertAÇÃO

Amostra

Libertação

ADRIELLES JORGE



MINOTAURO

Libertação

Copyright © 2025 Minotauro.

Minotauro é um selo da Editora Almedina Brasil do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2025 by Adrilles Jorge.

ISBN: 978-65-6143-042-5

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

J82L

1.ed. Jorge, Adrilles

Libertação / Adrilles Jorge. - 1.ed. -

Rio de Janeiro : Minotauro, 2025.

232 p.; 16 x 23 cm.

ISBN 978-65-6143-042-5

1. Poesia brasileira. I. Título.

06-2025/69

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida.

A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Vendas Governamentais: Cristiane Mutus

Produtora Editorial: Luna Bolina

Revisão Gramatical: João Guterres | Leandro Menegaz

Diagramação: Roberto Maia

Capa: Rita Motta



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



Editora
afiliada à:



Sumário

Tudo que você ama.....	11
Ghosting	12
Felicidade	13
Toda felicidade que não olha ao lado é indecente	14
Viajar	15
Do que não é amor	16
Os limites do teu olhar	17
Ansiedade	18
As partes de Deus	19
Tudo é trabalho.....	21
Tipos de eternidade	22
Perdas e ganhos.....	23
Engano	24
Certas verdades mentem sua intenção.....	25
Quarentena	26
Parede	27
Risco	28
A criança cega	29
Epopeia de uma opinião.....	30
Isolamento.....	31
Peça	32
Caminhamos	33
Quebra	34
Didática	35
Pathos 2.....	36
O engano maquiado.....	37
Natureza	38
Me atraso.....	39
Ninguém para culpar	40

Prego.....	41
Planta.....	42
Ignorância.....	43
Deslocamento	44
Caminho para as mãos.....	45
O amor é uma preguiça ativa.....	46
Ciência e vida	47
Reality show	48
O juiz	50
Contas a pagar	51
Mentes sobre a mentira.....	52
Crença.....	54
Megalomania.....	55
Só esta palavra.....	57
Nada passa	58
Sentido da vida.....	59
O que fazer	60
Acordar	61
Reconciliação	62
Alguma luz	64
Juramento	65
Espelho nu.....	66
Indiferença.....	67
O eterno entedia	68
Não sei bem o que sinto.....	69
Experiência	71
O querer.....	72
Do ponto	74
O real	75
Balada do fantasma patético	77
Dividido	78
Para além do momento	79

Balada do falso mau	80
Sem fim.....	82
Contra a covardia.....	84
Reprodução	85
Nenhum adeus é eterno	86
Nós.....	88
A construção da espera.....	89
Culpa e graça.....	90
Psíu	91
Do que jamais se consuma	93
Esmola.....	95
Comedimento.....	96
A construção da espera 2.....	98
O eterno abraço	99
Suicida potencial	100
Deslimite.....	101
A construção da espera 3.....	102
Superação.....	104
Obrigação.....	105
Sintoma.....	107
Fingimento.....	109
Para veres o real	110
Não há descanso	111
Escolha.....	112
Injusto.....	114
Esforço.....	115
O genocida	116
O certo a fazer.....	117
Não é um poema de amor pra você	119
Fora da tua casa	121
Nascer não acaba.....	122
O jovem eterno	124

O ditador, a gaiola e o passarinho	125
Poema para o homem indiferente.....	126
Esfinge revisitada.....	127
Falha de comunicação	128
O silêncio que te escuta.....	129
Campos de concentração	131
A pior tragédia.....	132
A eternidade está em toda parte.....	133
Nós os crentes.....	135
Mãos e pedras	137
O virtuoso enrustido.....	138
Como ser bom.....	139
Para que serve o poder.....	140
Negação.....	141
À sombra da justiça	142
Parto.....	144
Receita de fidelidade a quem te trai.....	145
Duas doses de sentido de vida	146
Fazer filho.....	147
Meu sonho é não parar de sonhar	148
Da coragem.....	150
Boca: modos de usar	152
O anti-casto	153
Salomé.....	154
Libertação.....	155
Moldes de verdades	157
O tédio é a eternidade.....	159
Por que defendem os maus?.....	160
O terrorista involuntário.....	161
O juiz 2	162
Teoria da interdependência 2	163
Mais que justiça.....	164

Tempo e momento	166
Será amor mesmo?	168
Produtos precários	169
A flor nunca vista.....	171
Entre o inferno e o paraíso.....	172
As gaiolas da liberdade.....	173
Carnificina	174
Cleriston, o inocente	175
Interrupção.....	177
Monogamia.....	179
Minto quando digo estar feliz por você.....	180
Poderes.....	181
Viajar	182
Missa em desfile	184
Falta.....	185
Os operários desinformantes	186
Lição de um cão ao homem civilizado.....	188
Stories	189
Julgamento final	190
Misericórdia	192
Infinito	193
Jamais voltar a morrer	194
Quebra-cabeça.....	195
Mais que sexo.....	196
Ressurreição	197
Nós, os juízes.....	198
Os sabores da ingratidão	200
Explicação de tudo, sem exagero.....	202
Por um fio.....	205
Oração em terapia para cálculo de uma paixão desesperada.....	206
Sem regras.....	207
O espaço entre.....	209

Impurezas.....	210
Crônica de uma neurose de amor	211
Ideal.....	213
Espera.....	215
As últimas vezes	217
Mãe.....	219
Olhos que florescem	220
Aja.....	221
A pior falta	223
Fidelidade.....	225
Do que não é mau nem bom	226
O meio-termo.....	228
Não chorei em teu enterro.....	229
Estranheza	231

Tudo que você ama

Tudo que você ama
vai perder um dia.
Um momento, um beijo da tua primeira paixão, um namoro,
um pai, um amigo,
o sorriso do filho, a festa do teu cão, bodas de uma vida a dois
Tudo se converterá ou em primeira ilusão
ou morte ou abandono ou traição ou projeção de uma eterna ficção.
Mas tudo que você amou e perdeu
ganhou teu dia,
tudo que você amou e perdeu
resgata os teus dias
em que você deixou de ganhar
um amor
que se perde, mas se ganha
na memória infinita de ter amado.

A perda vai te matar
por um infinito instante
te matará a sombra
do que te foi amante
mas o que não se vai —
o amor que se perdeu e ganhou para sempre
será em vida teu único inquebrável diamante.
Tudo que você amou e perdeu
Te ressuscitará um dia.

Ghosting

Te envio poemas e canções
que nunca escutas ao certo.

Te mando palavras
que nunca lêes
assim como nunca lemos ao certo
o que um e outro dizia
quando escrevíamos ideais
em nossas bocas.

Te mando esquecimentos prévios
da lembrança de um futuro
que planejamos para um tempo
que acontecia em algum sonho
que tateamos acordados.

Agora que dormimos a esperança
planejamos acordar em outro sonho
com outros braços outros corpos
outros esquecimentos e abandonos
que recordam nossa tentativa eterna
de alguma compreensão no futuro
sempre ao alcance de uma resposta.

Felicidade

Tua felicidade se constrói
na construção da felicidade alheia.
Você é o pedreiro que se alegrará
construindo para outros
a casa onde nunca habitará.
Você é o pai
que constrói o sorriso do filho
na educação que você nunca teve.
Você é o poeta que vai ensinar
a doação para o amor
que sempre lhe foi negado.
Você será o sementeiro
que planta para outros
a sombra
da árvore
que nunca te abrigará.
Você será o cego que esculpindo
a luz alheia mostrará a um outro
o sol que você nunca olhará.
Tateando, esculpindo a luz
de outros em redor
você será o sol
será a felicidade
que a todos se doará.

Toda felicidade que não olha ao lado é indecente

Toda felicidade que não olha ao lado
é indecente.

Toda felicidade é cruel
se não se deixa limitar e se deslocar pela sombra da miséria ao lado.

Tua felicidade sozinha
é como um oásis
onde habita tua alegria
cercada da fome no deserto
que devoras com tua indiferença.

Mova-te de tua felicidade
sutilmente. Olhe ao lado.

Deixa que
cada preso por injustiça
cada censurado de ser livre
cada criança com fome
cada rejeitado por um gesto palavra
que não vem de quem ama.

Que cada condenado por um
crime que não cometeu
constranja sutilmente
tua felicidade
para que você se mexa sutilmente
ao menos

para que um infeliz às tuas costas
veja o sol que ilumina a sombra
do teu sorriso feliz

para que você se mexa e grite sutilmente para que gritos de alegres
como você se movam sutilmente
para que o sol toque a todos
emparedados pela sombra de
alguns felizes como você.

Viajar

Viajar é sempre para um mesmo lugar.
Todos os lugares passaram
pelas pessoas e todas as histórias e pessoas — belas e terríveis —
se repetem como um tédio
na bagagem do teu corpo
que sempre carregas a toda parte
e que veste o mesmo pôr do sol
da mesma forma para os teus olhos que enxergam a repetição de tua casa
que é o planeta
que gira sob teus pés.
As paisagens
os desertos
as pirâmides
os lugares eivados de história e arte as moedas e as línguas comunicam
repetidas formas de se chegar
a um outro alguém
que é sempre
reflexo dos teus mesmos contrastes e enganos.
Um olhar para o olho de um outro
comunica mais que toda estrada
que todo céu que abriga
nossa mínima casa onde andamos
e viajamos de um canto a outro onde olhamos sempre para nossos pés
segurando a mão de um outro que indique um caminho de chegada a nós
mesmos.